

VII JORNADA IBERO-AMERICANA DE PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO

Rio de Janeiro 4, 5 e 6 de dezembro de 2024

Local: Colégio Pedro II - Campus Tijuca II

ISSN: 2525-9571

Vol. 6 | N^o. 3 | Ano 2024

EIXO TEMÁTICO: PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO

**Helane Patrícia Ramires
Mendes**

IFNMG – Campus Salinas
patricia.ramires@ifnmg.edu.br

Daiane Silva de Andrade

IFNMG – Campus Salinas
daiane.andrade@ifnmg.edu.br

Alex Sander Luiz Campos

IFNMG – Campus Salinas
alex.campos@ifnmg.edu.br

**Jamerson Sérgio Passos
Rezende**

IFNMG – Campus Salinas
jamerson.rezende@ifnmg.edu.br

**Camilly Vitória Almeida
Soares**

IFNMG – Campus Salinas
cvas2@aluno.ifnmg.edu.br

LITERARTES: uma experiência de uso do teatro como prática pedagógica

Literartes: an experience of role plays usage as a pedagogical practice

Resumo: Este artigo reflete sobre as potencialidades da utilização do teatro como metodologia de ensino e aprendizagem para estudantes do ensino médio integrado a cursos técnicos, considerando aspectos artísticos e pedagógicos. Pretendeu-se neste trabalho evidenciar os objetivos, etapas e suporte teórico que perpassaram por este projeto, bem como descrever os aspectos metodológicos e os resultados alcançados. Com o objetivo de desenvolver peças baseadas em contos de Machado de Assis, os estudantes envolvidos fizeram a leitura, a escrita e a produção de seis peças. O trabalho foi baseado na literatura de Araújo (2008), Coradesqui (2010) e Ledubino (2022) sobre teatro em sala de aula. O desenvolvimento do projeto ocorreu ao longo dos três trimestres letivos que compõem o ano escolar, de forma colaborativa entre as equipes: autores, diretores, cenógrafos, figurinistas, sonoplastas e elenco. O projeto possibilitou aos estudantes desenvolverem habilidades relacionadas à formação global, que se espera dos cursos integrados de ensino médio e técnico, dentre elas: protagonismo, capacidade de interagir e trabalhar de forma colaborativa em equipe, integração de saberes para resolver problemas, aprimoramento do senso de responsabilidade e liderança. Por fim, considera-se que o presente trabalho trouxe uma oportunidade e aprendizado aos jovens de uma maneira interativa dando a eles protagonismo no processo de aquisição de conhecimento.

Palavras-chave: literatura; teatro; ensino médio; Machado de Assis; protagonismo estudantil.

Abstract: This article reflects upon the possibilities of using role plays as a teaching and learning methodology for students at a High School integrated with Technical courses school, considering both artistic and pedagogical aspects. This article aimed to show objectives, steps and theoretical support of the project as well as describe methodological aspects and achieved results. The students who made part of the Project read Machado de Assis tales in order to write and produce six plays based on the tales. This work was based on Araújo (2008), Coradesqui (2010) e Ledubino (2022) about theater in the classroom. The project was developed throughout the three terms that make up the school year in a collaborative team work: authors, directors, set designers, costume designers, sound designers, and cast. It has allowed students to develop general abilities, such as: empowerment, interaction, team work, problem-solving, sense of responsibility and leadership. Finally, the present work has made it possible for young people an interactive learning experience and empowerment in knowledge acquisition process.

Keywords: literature; theater; high school; Machado de Assis; students empowerment.

1. Introdução

Este trabalho procura trazer os resultados do Projeto Literartes desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais (IFNMG – *Campus Salinas*) no ano letivo de 2023. Pretende-se neste artigo evidenciar os objetivos, etapas e suporte teórico que perpassam neste projeto, bem como descrever os aspectos metodológicos e os resultados alcançados. Supomos que o compartilhamento desta prática pedagógica pode inspirar outros docentes e instituições de ensino a desenvolverem trabalhos análogos.

O projeto Literartes procurou integrar de maneira multissemiótica a leitura de obras literárias e apresentações teatrais, de maneira multidisciplinar. Essa prática pedagógica teve como objetivo, no ano de 2023, desenvolver peças baseadas em contos de Machado de Assis. Partindo do questionamento de que forma o teatro poderia contribuir na formação discente, nesta atividade, os discentes tiveram experiências de leitura, escrita e produção dentro do gênero texto teatral, ocasião em que colocaram em prática a discussão dos textos literários e também a resolução de problemas em equipe.

O Literartes teve como objetivos específicos, principalmente, ler os textos indicados atentando para as especificidades do trabalho de acordo com divisão de equipes feita em sala; discutir textos literários previamente selecionados, enfocando as especificidades do gênero, o contexto de produção e leitura do texto, tema, relações intertextuais, relativizando com sua equipe, considerando a peça como um todo, etc.; promover a comunicação oral, escuta atenta e interação entre os membros das equipes e entre as equipes; usar os textos literários discutidos como partida para a escrita das peças; aumentar o repertório sociocultural de forma a relacionar a leitura feita das obras geradoras com situações e temas variados trabalhados nas demais disciplinas ou postos pela vida em sociedade; promover a prática de leitura de textos em língua portuguesa, visando a contribuir para a formação do repertório sobre variados temas; promover atividades de produção de textos no gênero peça teatral, para a compreensão da estrutura dessa tipologia; aprimorar a escrita, entendendo os aspectos linguísticos, textuais e discursivos; e dar oportunidade para que os estudantes exercitem a criatividade, procurando trabalhar com os materiais que já estão à disposição, de maneira ecologicamente responsável e inovadora.

Mas é preciso, antes de detalhar a metodologia, do projeto, apresentar o contexto no qual ele surgiu. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais (IFNMG) abrange praticamente metade do território mineiro. Entretanto, a maioria dos seus onze *campi* se distancia da capital do estado ou de grandes centros. Sendo assim, o corpo discente do IFNMG – *Campus Salinas* traz uma característica que permeia o alunato desta instituição: a carência de oportunidade de se prestigiar eventos culturais profissionais, sobremaneira os que dependem de uma elaboração que envolve vários aspectos, como as apresentações teatrais.

Dessa forma, ações que busquem minimizar essa realidade de distanciamento entre os estudantes e a complexidade de habilidades necessárias para a concepção, montagem e apresentação teatral são bem-vindas. Assim, o projeto Literartes coloca os discentes em

contato com temas comuns a todos os seres humanos e contribui para uma educação que se volte também para o crescimento pessoal. Esse aspecto está concatenado com a visão que permeia as práticas do IFNMG, alicerçada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

1.1 Percurso metodológico

Em relação à metodologia utilizada para se alcançar esse envolvimento dos discentes no processo formativo citado acima, foi necessário garantir que o protagonismo estudantil estivesse presente em todas as etapas do desenvolvimento do projeto. O Literartes em 2023 teve os contos de Machado de Assis como textos-base. Foram desenvolvidas pelos discentes as seguintes peças: *A causa secreta*, *A chinela turca*, *O caso da vara*, *O diplomático*, *Pai contra mãe* e *Revisitando a missa do galo*.

O uso do teatro foi metodologia ativa, auxiliando na construção de protagonismo por parte dos estudantes, uma vez que estavam inseridos num contexto em que deviam buscar tanto de forma coletiva, quanto individualmente, soluções exequíveis para que, ao final, se houvesse uma peça para ser apresentada a toda a comunidade do IFNMG, durante o evento IFIntegra¹. Para que esse objetivo fosse atingido, em cada uma das seis turmas participantes foram criadas seis equipes: autores, diretores, figurinistas, cenógrafos, sonoplastas e elenco.

O projeto foi desenvolvido ao longo dos três trimestres letivos que compõem o ano escolar. O trabalho dessas equipes caminhou simultaneamente, interligado e colaborativo, uma vez que, para a concepção geral da apresentação, os trabalhos das equipes precisaram estar conectados tal qual um quebra-cabeça. Dessa forma os estudantes precisaram compreender o processo de criação, bem como seu lugar nesse processo, percebendo-se como elemento essencial para o resultado final.

A ideia dessa forma de trabalho parte do pressuposto de que o teatro é uma arte que é produzida coletivamente, denominada por Araújo (2008, p. 57) como “processo colaborativo” já que une vários saberes em sua construção. Em princípio, todas as equipes fizeram a leitura dos textos-base, cada uma pensando nas adequações que deveriam ou poderiam fazer para transformar o texto do gênero conto em texto gênero peça teatral. Em seguida, a equipe de autores fez a escrita do roteiro, dando prosseguimento, foi feita a leitura com a finalidade de possibilitar um momento de troca entre os participantes, bem como ouvir as sugestões de todos para a concepção da peça. Em seguida foram feitas as reuniões setoriais entre os autores e diretores com cada uma das demais equipes.

Num segundo estágio do desenvolvimento da peça, que ocorreu durante o segundo trimestre do ano letivo, foram realizados os ensaios, bem como a construção de elementos cênicos, dos figurinos e da trilha sonora. Os elementos cênicos e os figurinos foram

¹ Evento ocorrido entre os dias 21 a 24 de novembro de 2023 no IFNMG – Campus Salinas, que teve como objetivo envolver as atividades de ensino, pesquisa e extensão, em todos os *campi* do IFNMG, tendo como base a construção do conhecimento por meio da colaboração, interação e inclusão.

primordiais para a ambientação das peças, permitindo aos espectadores se conectarem com as histórias contadas.

A parte final do projeto, durante o terceiro trimestre, foi de ajustes entre as equipes para a apresentação. Na apresentação, o trabalho colaborativo entre as equipes possibilitou contato com o teatro a uma comunidade que não tem essa oportunidade, já que está localizada no interior do estado e não se tem acesso a esta arte nesta região. Ao final, os estudantes fizeram uma autoavaliação de seu desempenho e uma avaliação de como a participação no projeto interferiu em seu processo de construção de conhecimentos.

2. O uso do teatro como prática pedagógica de formação humana

Um fator que envolve a necessidade do desenvolvimento de projetos como o Literartes é o fato de, segundo o Instituto Nacional de Alfabetismo Funcional (INAF), apenas uma parcela restrita da população brasileira (12%) apresentar proficiência na leitura. Dessa forma, a escola deve buscar estratégias variadas de incentivo à leitura e desenvolvimento pleno do leitor. Um desses mecanismos pode ser a leitura, construção do roteiro e posterior encenação de obras literárias, entre outras experiências que foram buscadas pelo projeto.

Também é preciso apontar como fator que visibilizou a necessidade de realização deste projeto os altos índices de problemas emocionais enfrentados pelos alunos de forma geral, principalmente no ensino médio. A Base Nacional Comum Curricular aponta para essa fase da escolarização como período no qual

os jovens intensificam o conhecimento sobre seus sentimentos, interesses, capacidades intelectuais e expressivas; ampliam e aprofundam vínculos sociais e afetivos; e refletem sobre a vida e o trabalho que gostariam de ter. Encontram-se diante de questionamentos sobre si próprios e seus projetos de vida, vivendo juventudes marcadas por contextos socioculturais diversos (Brasil, 2018, p. 481).

Assim, a participação em projetos que trazem a reflexão sobre os temas que aparecem nos textos literários escolhidos para serem explorados em releituras teatrais, e que são comuns a todos os seres humanos, contribuem para uma educação que se volte também para a inteligência emocional, em consonância com um dos objetivos presentes nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) dos cursos técnicos Integrados ao médio do IFNMG – Campus *Salinas* que é “possibilitar o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico” (IFNMG, 2014).

Embora o ambiente escolar seja geralmente pautado pela racionalidade, para se pensar numa educação que forme cidadãos de maneira ampla, como previsto nos PPCs, é necessário que a emoção não seja totalmente excluída, pois é inerente ao ser humano. Segundo Silva (2009), aprendemos a conceituar o mundo usando a dicotomia entre razão e emoção. É recorrente uma supervalorização da “racionalidade em detrimento da

intuição. É o que a escola faz, compartimentando currículos em gavetas e avaliando o desempenho dos alunos em termos numéricos. Tudo é regido pela lógica, não há lugar para a emoção ou para a subjetividade” (Silva, 2009, p. 110).

Essa possibilidade de diminuir o distanciamento entre intelecto e subjetividade e usar o Literartes como oportunidade catártica de conexão entre alunos por meio do teatro, pensando na formação discente de maneira global indissociável de seu caráter humano, também é apontado pela BNCC como uma das práticas educativas necessárias no ensino médio:

Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo (Brasil, 2018, p. 525).

O alcance do envolvimento dos alunos nesses eventos previstos pela BNCC não se restringe aos resultados de um único momento. A capacidade de planejamento, organização, descoberta das próprias habilidades, adaptações do texto para o universo teatral, entre outros aspectos, são aprimorados no desenvolvimento dessas atividades.

2.1 Revisão da literatura

A criatividade perpassa pelo fazer humano como uma habilidade que pode trazer resultados em várias áreas. Na execução do projeto de ensino aqui detalhado, as limitações geradas pela necessidade de adaptações do figurino, cenário, sonoplastia e atuação tornam-se, então, desafios. Como lembra Cristiane Sobral,

Inúmeras soluções alternativas e disponíveis são encontradas a partir de materiais como jornal, papelão, plástico, entre outros. No entanto, o segredo está em tornar a forma de construção e preparação desses materiais única e criadora de produtos de excelência que não apontem as suas origens e que, pelo contrário, vão muito além delas. Muitas vezes o que se vê não é apenas jornal, é um obra de arte, concebida dentro de padrões estéticos de excelência. Pouco a pouco, os materiais vão dialogando mais com o texto e a interpretação dos atores, contribuindo para a contação de histórias em cena e para a representação do universo dramático no palco (*In: Coradesqui, 2010, p. 61*).

Os benefícios do trabalho com o teatro em sala de aula já são bem conhecidos. A obra *Teatro na escola: experiências e olhares*, organizada por Glauber Coradesqui, aborda vários desses benefícios, desde a promoção do intercâmbio e da participação da comunidade (o que tem por consequência a formação de plateia, a democratização do acesso a uma programação cultural etc.), até à já citada necessidade de valorizar a criatividade no ambiente escolar, dando aos estudantes a oportunidade de criar uma noção de pertencimento, de contextualização, de acolhimento de suas próprias referências artísticas (Coradesqui, 2010, p. 24).

VII JORNADA IBERO-AMERICANA DE PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO

Rio de Janeiro 4, 5 e 6 de dezembro de 2024

Local: Colégio Pedro II - Campus Tijuca II

Para Ledubino, o teatro pode representar um jogo entre o real e ficcional que aponta aspectos necessários à socialização dos sujeitos envolvidos, pois:

O teatro se configura, portanto, como um campo de experiência no qual os conhecimentos vão sendo construídos de modo vivencial, experienciados necessariamente no corpo: saberes ontológico-somáticos que requerem um ambiente seguro e de plena confiança a fim de que os estudantes se coloquem disponíveis à experimentação e à exposição exigida pelo jogo (Ledubino, 2022, p. 4).

Devem ser destacados também aspectos, no trabalho com o teatro na escola, como o diálogo entre áreas, a construção de um senso de coletividade e democratização, “por favorecer um espaço de formação artístico-cidadã que privilegia a relação dialógica para a construção de consciência crítica sobre o mundo e as relações sociais perpetradas na contemporaneidade” (Ledubino, 2022, p. 10). Experiências já realizadas também mostram como o teatro em sala de aula contribui para a autoestima dos estudantes (Coradesqui, 2010, p. 63-64).

Por último, cabe lembrar a questão do humano, da complexidade dos sentimentos e emoções, tão presente nas obras de Machado de Assis. Como escreveu o crítico literário Alfredo Bosi:

A ficção machadiana constitui, pelo equilíbrio formal que atingiu, um dos caminhos permanentes da prosa brasileira na direção da profundidade e da universalidade. Mas não deve ser transformada em ídolo; isso não conviria a um autor que fez da literatura uma recusa assídua de todos os mitos (Bosi, 2012, p. 193).

O projeto possibilitou aos estudantes e à comunidade, portanto, refletir de maneira crítica sobre suas próprias questões pessoais, sentimentos, desejos, percebendo o quanto tais questões são também compartilhadas por outras pessoas de épocas e lugares distintos, num exercício de alteridade.

Outro aspecto que destaca a importância do trabalho com as obras de Machado de Assis como base para adaptações teatrais, como foi feito neste projeto de ensino, é que a escrita machadiana, na representatividade que sua figura, enquanto um dos autores negros mais conhecidos mundialmente e na reflexão trazida pelas temáticas de algumas das obras exploradas no desenvolvimento do projeto (*Pai contra mãe, O caso da vara*), despontou como uma possibilidade de execução das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008, que tornaram obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena em todas as escolas de educação básica do país.

Esse aspecto, além de gerar inúmeras reflexões tanto para os estudantes envolvidos na execução, quanto para o público que prestigiou as apresentações teatrais acerca das questões étnico-raciais que atravessam a nação, evidenciou o trabalho desenvolvido pelo NEABI (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas) do IFNMG – *Campus Salinas*, potencializando o aspecto formativo multidisciplinar do projeto.

3. Resultados

Com a realização do projeto pode-se perceber alguns pontos positivos: protagonismo dos estudantes envolvidos, em todas as equipes; capacidade de trabalhar de forma colaborativa em equipe e entre equipes; integração de saberes de áreas diferentes para montar a peça final, acionamento do senso de responsabilidade e liderança. Esses aspectos dialogam com a necessidade da escola estar conectada com uma formação humana que garanta aos estudantes o exercício da autonomia, reflexão crítica e acesso a experiências que contribuam para sua construção identitária, como previsto na BNCC (Brasil, 2018) e PPCs dos cursos técnicos Integrados ao médio do IFNMG – Campus *Salinas*, já mencionados neste trabalho.

Os estudantes envolvidos no projeto tiveram a oportunidade de estreitar laços com os outros componentes, o que propiciou um sentimento de pertencimento à turma, como se pode perceber no trecho da autoavaliação de uma estudante que atuou como roteirista: “acredito que a execução do trabalho em dupla foi crucial para o processo, pois as nossas ideias se conectaram perfeitamente, trazendo criatividade e autenticidade para o teatro”. Já o sentimento de protagonismo pode ser identificado na fala de uma estudante que atuou como diretora: “Atuando como diretora da peça, disponibilizei tempo e dedicação para o trabalho proposto, além de dar suporte a todos os grupos essenciais para a formação da peça teatral”.

O trabalho realizado de forma colaborativa entre os estudantes, bem como entre as equipes, possibilitou que a comunidade do IFNMG tivesse acesso a seis peças teatrais que foram muito aproveitadas pelo público que compareceu de forma massiva em todas elas, como é demonstrado na figura 1. Essa apresentação de um trabalho criado de maneira coletiva relaciona-se com a visão de que o teatro torna-se um simulacro das relações sociais, oportunizando que os jovens experimentem as semelhanças entre a realidade e essa espécie de jogo ficcional trazido pelo palco (Ledubino, 2022).



Figura 1. Plateia assistindo às apresentações das peças.

Outro ponto positivo que a construção das peças trouxe foi a utilização de saberes de áreas díspares para encontrar as soluções em diferentes âmbitos do projeto. Dentre elas podemos citar os conhecimentos de artes que permearam a concepção e criação dos figurinos, criando uma identidade às peças. As disciplinas de matemática e física foram

VII JORNADA IBERO-AMERICANA DE PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO

Rio de Janeiro 4, 5 e 6 de dezembro de 2024

Local: Colégio Pedro II - Campus Tijuca II

acessadas na concepção da sonoplastia e cenário, a fim de que fosse possibilitada uma maior fluidez dos atores em cena, bem como a escolha dos melhores lugares para a colocação dos equipamentos de som, de forma que as ondas sonoras pudessem ser mais bem aproveitadas. Essa interdisciplinaridade concretizada no palco, como é exibido nas figuras 2 e 3, fortaleceu o diálogo entre as áreas do conhecimento.



Figura 2 - Elementos cênicos e figurinos desenvolvidos para a ambientação da peça *O diplomático*.



Figura 3 - Estudante caracterizado de Machado de Assis, fazendo a abertura da peça: *A causa secreta*.

Outro ponto que é válido considerar é que foi possível exercitar o senso de responsabilidade dos envolvidos, já que a apresentação final dependia do trabalho colaborativo; sendo assim, foi possível perceber durante todo o processo que havia um empenho, bem como colaboração entre os participantes, como é ressaltado no depoimento de uma estudante que fez parte do elenco: “Na minha percepção, agi com responsabilidade nos ensaios. (...) Durante esse processo, consegui evoluir minha atuação sem causar problemas aos diretores e também ajudei na montagem da minha cena. No início, minha atuação não era das melhores, mas consegui melhorar.”

Esse relato enfatiza a forma como no uso do teatro como prática teatral “todas as etapas do trabalho são coletivas, e a tomada de decisões envolve o diálogo e a aprovação do grupo” (Coradesqui, 2010, p. 24). Nas figuras 4 e 5, pode-se observar o trabalho de construção de personagem, que se deu através do trabalho colaborativo dos estudantes que dão vida aos personagens, juntamente com as equipes de direção e figurino.



Figura 4 - Personagem da peça *A chinela turca*, que teve como identidade visual as cores dos IFs.



Figura 5 - Personagens e ambientação da peça *Revisitando a missa do galo*.

Por fim, considera-se também o exercício da liderança que foi trabalhado durante toda a concepção e execução do projeto, pois os envolvidos precisaram se adaptar para atuar como líderes das equipes lapidando essa habilidade, como evidenciou um dos alunos que exerceram a função de diretor: “ao longo do tempo, consegui me adaptar e obter uma compreensão mais profunda do que significa dirigir uma peça teatral”. Essa visão confirma a percepção de que participar de “uma experiência teatral é entrar em contato consciente com as potencialidades do próprio corpo, do corpo do outro e da interação destes com o espaço e o tempo” Coradesqui (2010, p. 27). Assim, os adolescentes aprendem a colocar a própria voz e argumentar: com colegas dos outros grupos (diretores, cenógrafos, figurinistas, sonoplastas, roteiristas); com a família, ao expor as etapas dos ensaios e dificuldades durante a trajetória de preparação e com o público, no palco, ao atuar.

4. Conclusão

Considera-se que de forma geral a execução do Literartes em 2023 agregou muito na formação dos estudantes, tanto no que diz respeito a sua formação como futuro técnico, como em sua formação global, cumprindo assim o que se espera de uma formação para a vida, que é um dos objetivos dos IFs.

Nesse viés, observa-se uma complexidade de habilidades trabalhadas no projeto e detalhadas anteriormente, como: protagonismo estudantil, traquejo no exercício do trabalho em equipe, valorização de aspectos significativos em todos os eixos da vida humana como responsabilidade e liderança e a multidisciplinaridade necessária sobremaneira na formação do ensino médio integrado ao curso técnico, como é o caso dos institutos federais.

Além dessa multiplicidade de fatores acima elencados, é preciso citar também a importância do trabalho com obras clássicas como a literatura machadiana. Os estudantes envolvidos, ao lerem a obra com a intenção de se preparem para transformá-la em texto teatral e posterior apresentação, mais que apenas lerem por fruição, realmente passaram por um processo de apropriação das ideias da obra, muito

contribuindo para a aquisição do repertório sociocultural.

Outro fator que se sobressai em projetos dessa natureza é a democratização do acesso à cultura. Longe dos grandes centros urbanos, sem contato com apresentações teatrais ou outras manifestações culturais, a escola transforma-se em epicentro para as mais variadas experiências dos estudantes, pois a instituição torna-se palco não apenas da vida real, pautada pelos dilemas cotidianos e acúmulo de conhecimentos, mas também da vida criada, embasada na ficcionalidade trazida pelo teatro que, como mostrado neste artigo, entrecruza os conhecimentos escolares e os aspectos necessários à formação integral desses sujeitos.

O desenvolvimento do projeto Literartes, portanto, serviu para o trabalho dos elementos necessários à formação humana. A intenção foi responder aos anseios dos alunos que já tinham assistido no ano anterior a apresentações de outras turmas e que já vislumbravam também a participação no projeto como forma de amadurecimento enquanto estudantes. Além disso, o projeto muito contribuiu, foi detalhado neste artigo, através dos eventos concludentes, para que pessoas da comunidade salinense e região percebessem que o IFNMG preocupa-se em fornecer uma educação pública de qualidade, que preza não apenas a transmissão de conteúdos, mas a educação formativa de cidadãos críticos e participativos.

4. Referências

- AÇÃO EDUCATIVA; INSTITUTO PAULO MONTENEGRO (2018). INAF Brasil 2018. **Indicador de Alfabetismo Funcional**. São Paulo: Ação Educativa/Instituto Paulo Montenegro. Disponível em: <https://alfabetismofuncional.org.br/>. Acesso em: 1 jul. 2024.
- ARAÚJO, Antônio. **A encenação no coletivo**: desterritorializações da função do diretor no processo colaborativo. São Paulo: USP, 2008. 222 p. Tese (Doutorado em Artes): Escola de Comunicações e Artes. Universidade de São Paulo, 2008.
- BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 48. ed. São Paulo: Cultrix, 2012.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/bncc-ensino-medio>. Acesso em: 1 jul. 2024.
- CORADESQUI, Glauber (Org.). **Teatro na escola**: experiências e olhares. Brasília: Fundação Athos Bulcão, 2010.
- INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS - **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária** – Integrado. Salinas: IFNMG (*Campus Salinas*), 2014. Disponível em: <https://www.ifnmg.edu.br/cursos-sal1/cursos-tecnicos/343-portal/salinas/salinas-cursos-tecnicos/tecnico-em-agropecuaria-integrado/13541-tecnico-em-agropecuaria-integrado>. Acesso em: 1 jul. 2024.
- INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS – **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática** – Integrado. Salinas: IFNMG (*Campus Salinas*), 2014.

VII JORNADA IBERO-AMERICANA DE PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO

Rio de Janeiro 4, 5 e 6 de dezembro de 2024

Local: Colégio Pedro II - Campus Tijuca II

Disponível em: <https://www.ifnmg.edu.br/cursos-sal1/cursos-tecnicos/344-portal/salinas/salinas-cursos-tecnicos/tecnico-em-informatica-integrado/13549-tecnico-em-agroindustria-integrado>. Acesso em: 1 jul. 2024.

LEDUBINO, Adilson. O processo colaborativo no teatro educação: indagações e reflexões sobre sua aplicação na escola. **Pitágoras 500**, Campinas, SP, v. 12, e022009, p. 1-12, 2022. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/pit500/article/view/8669353/30654>. Acesso em: 20 set. 2024.

SILVA, Vera Maria Tietzmann. **Leitura literária & outras leituras: impasses e alternativas de trabalho**. Belo Horizonte: RHJ, 2009.

Helene Patrícia Ramires Mendes

Mestre em Educação Agrícola. Professora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) do IFNMG – *Campus Salinas*.

Daiane Silva de Andrade

Mestre em Letras/Estudos Literários. Professora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) do IFNMG – *Campus Salinas*.

Alex Sander Luiz Campos

Doutor em Estudos Literários. Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) do IFNMG – *Campus Salinas*.

Jamerson Sérgio Passos Rezende

Mestre em Artes. Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) do IFNMG – *Campus Salinas*.

Camilly Vitória Almeida Soares

Docente do 3º ano do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do IFNMG – *Campus Salinas*.